



Você está aqui: [Página Inicial](#) > [Comunicação](#) > [Câmara Notícias](#) > [Direitos Humanos](#) > [LGBTs defendem Estado laico, cobram respeito e repudiam retrocesso](#)

Câmara Notícias

Temas

- Administração Pública
- Agropecuária
- Assistência Social
- Cidades
- Ciência e Tecnologia
- Comunicação
- Consumidor
- Direito e Justiça
- Direitos Humanos
- Economia
- Educação e Cultura
- Esportes
- Indústria e Comércio
- Meio Ambiente
- Política
- Relações Exteriores
- Saúde
- Segurança
- Trabalho e Previdência
- Transporte e Trânsito
- Turismo
- Veículos**
- Jornal da Câmara
- Rádio Câmara
- TV Câmara
- Serviços**
- Agenda e cobertura
- Assinar RSS
- Banco de imagens
- Boletins eletrônicos
- Notas sobre discursos
- Widgets
- Infográficos
- Interação**
- Videochat
- Enquetes
- Fale conosco
- Mídias sociais
- Missão da comunicação

DIREITOS HUMANOS

14/05/2013 - 15h03

LGBTs defendem Estado laico, cobram respeito e repudiam retrocesso

Em seminário promovido por três comissões da Câmara, LGBTs (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros) defenderam o Estado laico, cobraram respeito aos direitos humanos e repudiaram propostas chamadas de "retrógradas".

Com o slogan "Liberdades, abram as asas sobre nós", as comissões de Cultura; de Educação; e de Legislação Participativa, em parceria com a Frente Mista pela Cidadania LGBT e a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos Humanos promoveram, nesta terça-feira, um amplo debate em torno de religião e diversidade sexual.

Em sua 10ª edição, o seminário lotou um dos plenários da Câmara. Além de parlamentares de variadas crenças, o evento contou com a presença de teólogos e representantes de movimentos sociais, do governo e das entidades da sociedade civil. Eles identificam um cenário de "fundamentalismo e intolerância religiosa", que impediria a cidadania plena e estaria na base da violência crescente contra os homossexuais.

Denúncias de violências



Gustavo Bernardes: quando o fundamentalismo religioso se transforma em violência, isso preocupa o Estado.

Coordenador de promoção dos direitos LGBT da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, Gustavo Bernardes admite que o fato preocupa o governo, que tem investido em ações coordenadas para enfrentá-lo.

"Quando esse fundamentalismo religioso se transforma em violência, homofobia, lesbofobia ou transfobia, isso preocupa o Estado brasileiro", ressaltou Gustavo Bernardes.

"Nós temos o nosso Disque Direitos Humanos, o Disque 100, que recebe denúncias. E temos apurado [as denúncias] e feito campanhas para conscientizar as pessoas de que elas devem denunciar essas violências", acrescentou o representante do governo. "E também estamos construindo agora um sistema nacional LGBT, que vai articular as coordenações e os conselhos estaduais para fazer uma frente nacional de enfrentamento à violência contra a população LGBT."

Sem dogmas religiosos

Houve defesa unânime de um Estado laico, que não se pautou por dogmas religiosos. O teólogo Roberto Daniel, mais conhecido como padre Beto e que acaba de ser excomungado pela diocese católica paulista, disse que a defesa da laicidade deveria partir das próprias religiões.

No entanto, o ex-padre não tem muita esperança de avanços por parte das cúpulas religiosas. "Eu aprendi cidadania na paróquia: cidadania que lutava para o bem comum de



Luis Macedo / Câmara dos Deputados

Três comissões da Câmara promovem o 10º Seminário LGBT: "Liberdades, abram as asas sobre nós".

Pesquisar

pesquisa avançada

Agência

Conteúdos relacionados

[Alves pede adiamento para votação do projeto da "cura gay"](#)

[Projeto estabelece direito à identidade de gênero](#)

[Deputados contrários a Feliciano anunciam saída da Comissão de Direitos Humanos](#)

[Marta Suplicy diz que Feliciano é "tapa na cara dos direitos humanos"](#)

[Projeto prevê que programas pró-igualdade desempatem licitações](#)

[Deputados insatisfeitos com Feliciano lançam frente de direitos humanos](#)

[Internautas criticam projeto sobre psicologia e orientação sexual](#)

[Norma sobre tratamento para homossexualidade gera polêmica](#)

[Depoimentos denunciam bullying homofóbico nas escolas](#)

Leia mais sobre

- [cidadania](#)
- [inclusão social](#)
- [lgbt](#)
- [ministério público](#)
- [religião](#)
- [segurança pública](#)
- [transparência](#)
- [violência](#)

todos", destacou Roberto Daniel. "Infelizmente, temos hoje uma igreja de homens extremamente dogmáticos, que prefere expulsar alguém a dialogar com esse alguém, tentando amadurecer a ideia de como aceitar a diversidade sexual, por exemplo. Infelizmente, a Igreja está retrocedendo, sim. Nós estamos criando – e isso é muito perigoso – gerações jovens com cabeças extremamente inflexíveis, dogmatizadas. É seguir uma fé cega."

Propostas "retrógradas"

A Frente Parlamentar Evangélica também foi alvo de críticas devido à atuação incisiva em propostas consideradas "retrógradas" pelos homossexuais. Foram distribuídos panfletos contrários, por exemplo, ao projeto (PDC [234/11](#)) da chamada "cura gay".

O deputado Jean Wyllys (Psol-RJ) disse que o seminário LGBT é uma "resposta à intolerância" e visa "qualificar a atuação" dos parlamentares no debate de temas de interesse dos homossexuais.

"A cada seminário, a gente espera que a atuação dos deputados que se envolvem nele seja qualificada; e que possam sair, daí, proposições legislativas favoráveis à população LGBT", afirmou o parlamentar. "A gente não vai avançar na garantia do casamento civil dos homossexuais nem na criminalização da homofobia se a gente não enfrentar a raiz disso, que é o fundamentalismo religioso ou certa interpretação dos dogmas de uma religião."

A presidente da Associação Nacional de Travestis e Transexuais, Cris Stephani, se disse "envergonhada" quando políticos usam o nome de Deus no Parlamento e confundem "a liberdade de expressão com a liberdade de opressão".

Continua nesta tarde

O 10º Seminário LGBT terá continuidade nesta tarde, das 14h às 18h30, no auditório Nereu Ramos, da Câmara, com a mesa "Religião e Diversidades – Como trabalhar as diferenças culturais para a garantia de um Estado Laico?".

Continua:

- [Deputados, teólogos e especialistas reafirmam a laicidade do Estado](#)

Reportagem – José Carlos Oliveira

Edição – Newton Araújo

A reprodução das notícias é autorizada desde que contenha a assinatura 'Agência Câmara Notícias'



Comentários

carlos alberto cardoso | 17/05/2013 - 15h17

A constituição defende o casamento entre "um homem e uma mulher". Gostaria de saber se isso foi debatido. Não se trata de religião; e sim, dos bons costumes. O povo tem que opinar a respeito desse assunto tão controverso...

Alb | 15/05/2013 - 22h26

Eu não tenho nenhuma objeção contrária para quem quiser ser Gays, o que me perturba e perturba a sociedade, são os excessos de privilégios que esse grupo de ativista quer. Primeiro tirar os direitos dos outro, enterrar toda cultura que envolve a família original, como; Homem Mulher e Filhos.

Alb | 15/05/2013 - 22h01

Portanto para me, Isto é puro satanismo que foi organizado lá na outra América pelos anos 60, que descobriram que pela a via da democracia, eles ativista gays tinham oportunidade de impor a ditadura gay e suplantam toda lei moral e religiosa da sociedade mesmo que venha afligir-la.

[Ver todos os comentários](#)



Luis Macedo / Câmara dos Deputados

Wyllys: Seminário LGBT é resposta à intolerância e uma defesa de temas que interessam os homossexuais.